

# Notícias PPGCL

2006

---



## **Mestre em Ciências da Linguagem em doutorado na Sorbonne**

(20/12/2006) Kênia Moreira Cabral, coordenadora do curso de tecnologia em moda da Unisul e mestre em ciências da linguagem em 2006 pelo PPGCL, foi aceita para estudos de doutorado na Université René Descartes – Sorbonne Paris V. A professora fará seus estudos no Centre d'Etude sur l'Actuel et le Quotidien, coordenado pelo professor Michel Maffesoli, a partir de 2007.

Kênia defendeu dissertação este ano no Campus da Grande Florianópolis. O trabalho intitulou-se “A linguagem da moda: uma história de revoluções – da alta costura ao Prêt-à-Porter” e foi orientado pelo Prof. Dr. Aldo Litaiff, para quem a moda, fenômeno considerado superficial por muitos, pode ser objeto de investigação acadêmica.

“Atuo como coordenadora do curso de tecnologia em moda da Unisul e fui a primeira aluna a iniciar uma pesquisa nesta área dentro do mestrado”, disse a professora. “A interdisciplinaridade proposta pelo curso, nas mais diversas abordagens da linguagem, permitiu que se abrisse um campo novo para pesquisadores da área de moda e de design enquanto fenômenos relevantes na compreensão do comportamento humano e social”, completou.

---



## **Professor do mestrado foi pauta de A Notícia**

(20/12/2006) O professor do Mestrado em Ciências da Linguagem, Aldo Litaiff, foi destaque do caderno Anexo Idéias do dia oito de dezembro. Moacir Loth, do jornal catarinense A Notícia, entrevistou Litaiff que falou sobre o livro Pragmatismo e Sociologia.

O livro é uma tradução da obra de Émile Durkheim, livro que, segundo Litaiff, renovou o racionalismo francês a partir das críticas lançadas pelo pragmatismo norte-americano.

Aldo Litaiff é doutor em antropologia e pesquisador do museu da Universidade Federal de Santa Catarina, além de professor do PPGCL da Universidade do Sul de Santa Catarina, seu livro tem o selo de duas editoras Universitárias, da UFSC e da Unisul.

A matéria na íntegra pode ser lida em:

<http://an.uol.com.br/2006/dez/13/0ide.jsp>

Mais informações sobre o livro podem ser encontradas em nossa página:

<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/pesquisa/livro.htm>

Manuela Prá

---



### **Colóquio debate a imagem na Análise do Discurso**

(19/12/2006) O discurso verbal e não verbal. Este foi um dos temas proposto pela profa. Dra. Freda Indursky, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Colóquio sobre Análise do Discurso, apresentado na última segunda-feira, 18 de dezembro, aos alunos do Mestrado em Ciência da Linguagem, do Campus Pedra Branca, em Palhoça.

No Colóquio, a Dra. Freda conversou sobre a imagem para a Análise do Discurso. Teoria esta, que nasceu fortemente marcada pelo discurso verbal, mas que a partir da análise das imagens do povo na rua gritando a expressão "On a gagné!", produzidas pela mídia sobre a vitória de François Mitterand na eleição presidencial de 1981 na França, Michel Pêcheux se volta para a análise do discurso não verbal. Para a palestrante, as discussões sobre a imagem são decisivas para o entendimento da sociedade contemporânea e por isso é necessário pensar o não verbal na Análise do Discurso.

A Dra. Freda Indursky também participou da banca de defesa de dissertação do mestrando Claudinei Zunino, orientando da professora Dra. Solange Leda Gallo. O tema da dissertação foi A construção discursiva do profissional técnico: limites de autoria.

Giovanna Flores

---



### **Ano novo, sede nova**

(18/12/2006) O Mestrado em Ciências da Linguagem está de mudança nesta última semana letiva de 2006. O curso está sendo transferido para o prédio sede da Unisul Campus Tubarão, onde se encontram os demais cursos de pós-graduação da universidade.

A mudança de sede era uma antiga reivindicação do programa. No início de 2006, todos os cursos de pós-graduação (especialização) e os cursos de mestrado em Educação e Saúde Coletiva já haviam sido transferidos para a sede. O último curso que se mantinha no antigo prédio da pós-graduação era o de Ciências da Linguagem.

“Fomos sentindo gradualmente a mudança de perfil do prédio onde trabalhávamos. Primeiro vieram os setores administrativos, depois, no terceiro andar, foi instalada a UnisulTV”, disse a Secretária do curso, Sheila Viana.

O mestrado em Ciências da Linguagem terá sede no segundo andar do Bloco A, perto das salas de treinamento e da diretoria de graduação.

“Uma das vantagens mais evidentes da transferência do mestrado para o campus é que os alunos estarão mais próximos de setores importantes para a sua formação” explicou o coordenador do curso, professor Fábio Rauen. “A distancia entre o mestrado e a biblioteca, xérox, cantinas e secretaria sempre foi destacada pelos alunos como um ponto a ser melhorado. Tenho certeza que esses problemas serão resolvidos”, complementa.

O mestrado estava sediado no antigo prédio da Rede Ferroviária, localizado na margem direita, na Avenida Marcolino Martins Cabral, ao lado da antiga Rodoviária de Tubarão.

Manuela Prá

---



### **Palestra discute as práticas sociais veiculadas em textos**

(15/12/2006)

O professor Orlando Vian Jr., da PUC/SP, ministrou no dia 15 de dezembro a palestra Por uma análise positiva do discurso: o papel da avaliação no discurso e nas mudanças sociais. A conferência foi realizada na Sala 1 do Mestrado em Ciências da Linguagem, às 11 da manhã de sexta-feira, e contou com a presença de vários membros do colegiado.

Vian acredita que uma das formas de compreender o mundo atual é através de uma análise das práticas sociais. “Como analistas de discurso, um dos caminhos para que possamos intervir de forma eficaz no mundo é através da análise e compreensão de determinadas práticas sociais veiculadas em textos”, explica.

Foram discutidos na palestra os princípios da análise de práticas sociais e as questões lingüísticas envolvidas nela.

Manuela Prá

---



### **Estudos de fala-em-interação são debatidos em conferência**

(14/12/2006)

A professora Ana Cristina Ostermann, da Unisinos, ministrou palestra sobre questões de linguagem e gênero em estudos de fala-em-interação. O encontro aconteceu na Sala 1 do Mestrado em Ciências da Linguagem no último dia 14, às 19h, e reuniu docentes e discentes do curso.

Depois de fazer uma revisão história sobre as abordagens de gênero, a palestrante trabalhou a perspectiva teórica da diversidade e das comunidades de prática. Nessa linha de trabalho, os estudos não pressupõem que homens e mulheres falem de forma diferente, mas que ambos variam formas de dizer conforme as situações sociais em interação.

O trabalho de Ana, que ocorre numa interface com a sociologia, psicologia social e lingüística, usa metodologia microetnográfica e opera com dados naturalísticos. “A pesquisa centra sua atenção aos modos como os indivíduos fazem ser na sociedade (fazer ser mãe, policial, professora, etc.). Neste sentido são os papéis sociais que organizam as relações de linguagem e não o fato de o indivíduo ser homem ou mulher”, explicou a professora.

A autora tem se dedicado a questões de linguagem envolvendo mulheres. Um de seus trabalhos focou as relações de linguagem entre vitimas e policiais em Delegacias da Mulher. Atualmente, sua atenção está dedicada a questões de gênero, sexualidade e violência, investigando a relação paciente/obstetra e ginecologista. “Estou interessada em como as políticas de humanização se traduzem na relação paciente/médico”, finaliza.

Manuela Prá

---



### **Jorge Campos da Costa discute interfaces nos estudos lingüísticos**

(05/12/2006) “Estudos da Linguagem: interfaces” foi o título da Conferência ministrada pelo Prof. Dr. Jorge Campos da Costa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no Campus da Pedra Branca, dia 5 de dezembro, pela manhã.

Para Jorge Campos, os estudos lingüísticos podem ser abordados em função de interfaces externas. Numa interface com a lógica cabem estudos que enfatizam o pensar; numa interface com as ciências naturais, cabem estudos sobre o conhecer; e numa interface com as ciências sociais, cabem estudos sobre o comunicar. Montague, Chomsky e Saussure podem ser considerados expoentes dessas três interfaces. Para ele, são as interfaces externas que organizam as interfaces internas do campo, como a fonologia, morfologia, sintaxe, lexicologia, semântica, pragmática.

“Um dos problemas mais recorrentes na área tem sido a construção de críticas que ultrapassam a fronteira das interfaces externas” lamenta. “Isso ocorre quando se usam argumentos fundamentados numa interface para criticar a produção que se fundamenta em outra, causando equívocos consideráveis de interpretação dos quadros teóricos”, finaliza.

A conferência faz parte dos Seminários de Estudos da Linguagem e teve como público alvo docentes, discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem.

---



### **Fórum discute pesquisa e pós-graduação na Unisul.**

(04/12/2006) Programa de pós-graduação em Ciências da Linguagem fez balanço de suas atividades no Painel “Pós-graduação Stricto-Sensu na Unisul” do Fórum de pesquisa e pós-graduação da Unisul, dia 4 de dezembro, no Campus da Pedra Branca.

Com a coordenação do Professor Peter Bürger, o painel reuniu cinco coordenadores de cursos de stricto-sensu para uma análise da pós-graduação da Unisul. Falaram as coordenações de projetos de curso de mestrado em Saúde, Educação, Administração e Direito. Todos esses cursos estão em projeto para encaminhamento a Capes.

No curso de mestrado em Ciências da Linguagem, já reconhecido pela Capes, o processo em andamento é a construção do projeto de doutorado. O Professor Fábio José Rauhen, ao falar sobre os procedimentos que estão sendo seguidos, lembrou da produção científica originada pelo Programa, destacando as revistas Linguagem em (Dis)curso, Crítica Cultural, Ciência em Curso, a publicação integral das dissertações desde 2003, a promoção de eventos científicos como as Semanas das Licenciaturas e, em especial, o 4º Simpósio Internacional de Gêneros Textuais, a ser realizado em agosto de 2007.

“Foi uma excelente oportunidade para apresentar o que temos produzido de melhor durante esses anos todos, ou seja, integrar os mestrados à Universidade”, comentou o coordenador. “Para poder propor um curso de doutorado para a Unisul, antes de mais nada, é fundamental consolidar o curso de mestrado. Para isso, é preciso zelar por todos os critérios de avaliação da Capes”, complementou.

O fórum teve como público-alvo o reitor, o vice-reitor, pró-reitores, diretores de campi, diretores de pró-reitorias, coordenadores de pró-reitorias, gerentes, coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, líderes de núcleos e grupos de pesquisa, docentes de grupos de trabalho de mestrados e outros docentes-pesquisadores interessados e professores convidados. O evento teve apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão da Unisul (FAEPESUL) e da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

---



### **Professora lança livro na UFSC**

(27/11/2006) “Linguagem e Gênero no trabalho, na mídia e em outros contextos” de Débora de Carvalho Figueiredo, Viviane Maria Heberle e Ana Cristina Ostermann teve seu lançamento no dia 27, no Hall do CCE/UFSC (Florianópolis), às 18 horas.

A obra é uma coletânea que reúne estudos desenvolvidos por pesquisadoras e pesquisadores de várias universidades brasileiras, com interesse em questões de gênero social e suas relações com o discurso oral e/ou escrito. “Nosso trabalho caracteriza-se como inovador no contexto acadêmico brasileiro. O tema linguagem e gênero é explorado em diferentes contextos socioculturais a partir de abordagens teóricas distintas. A obra insere-se na interfase entre os estudos lingüísticos/discursivos e de gênero social, reunindo em uma só coletânea pesquisas voltadas à complexidade das relações entre linguagem e gênero”, explica a professora Débora de Carvalho Figueiredo. “O livro possui grande variedade de abordagens teóricas e de contextos de investigação a obra destina-se não somente ao público acadêmico de graduação e pós-graduação da área de Lingüística e Letras, como também a profissionais e estudantes de outras áreas dedicadas à articulação entre linguagem e sociedade, como Antropologia, Educação, Sociologia, Comunicação, História e Cinema”, complementa Débora.

O livro “Saberes e Fazer de Gênero entre o local e o global” de Luzinete Simões Minella e Susana Bórneo Funck, também foi lançado na noite do dia 27.

Manuela Prá, PPGCL.



### **Encontro em Maceió discute língua falada e escrita**

A professora Mariléia Reis apresentará trabalhos no V Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita (V EFEL), na cidade de Maceió, promovido pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Participará de uma sessão coordenada e ministrará a palestra ‘A Língua Portuguesa em concursos públicos: desafios do século XXI’. O evento reunirá pesquisadores nacionais e internacionais nessa área e será realizado entre os dias 20 e 24 deste mês: apresentará mais de 400 trabalhos de autores brasileiros e de países da América Latina e da Europa, como Inglaterra, França, Espanha e Portugal. O encontro objetiva dar continuidade ao Fórum de Debates instituído pela universidade alagoana sobre as investigações em Língua Falada e Língua Escrita, a partir das várias perspectivas teóricas adotadas pelos pesquisadores. Pioneira na realização do evento temático, a UFAL promove o encontro de pesquisadores de várias correntes teóricas sobre pesquisas lingüísticas no país, contribuindo principalmente, para explicar as inovações e as mudanças existentes, em processo ou já estáveis, por que passa a nossa língua. Os participantes para as várias atividades programadas – conferências, mesas-redondas, sessões de comunicações coordenadas e de pôsters, além de debates e de minicursos - são de instituições de ensino superior, do país e do exterior, e integram as categorias de pesquisadores convidados e de candidatos inscritos. Com isto, o encontro objetiva ainda, atender à atualização de alunos da graduação e da pós-graduação em Letras e Linguística e de áreas afins, assim como, de professores do Ensino Fundamental e Médio. Segundo a professora Mariléia, na sua 5a. Edição, o ELFE constará das subáreas em Língua Falada e Língua Escrita, Variação Lingüística, a Linguagem da Mídia, Língua e Práticas Discursivas. O evento também oferecerá o workshop România Nova, da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina –ALFAL, coordenado pelos professores Mary Kato, da Universidade de Campinas e Francisco Ordoñez –Suny Stone

Brook. Entre os conferencistas estão Claire Blanche –Benveniste, da França; João Costa, de Portugal; Ian Roberts, da Inglaterra, Ataliba Teixeira de Castilho, da Unicamp/USP e João Wanderley Geraldi, da Unicamp.

---



### **Acadêmicos e docentes do mestrado apresentam comunicações científicas no Unisul Contexto**

(30/10/2006) Alunos e docentes do Mestrado em Ciências da Linguagem participaram do evento Unisul Contexto, na última quinta-feira (26), durante a manhã e a tarde. Na ocasião, foram apresentadas em torno de 40 comunicações científicas e cinco pôsteres sobre estudos da linguagem. A mestrandia Lisiane Vandresen, que participou do Unisul contexto com o trabalho: "A representação do "índio brasileiro" na sala de aula do ensino fundamental: produção e circulação de sentidos", achou a oportunidade ótima. "A iniciativa é bastante positiva porque possibilita apresentar meu trabalho para um público diferente, que direciona as perguntas e colocações por caminhos também diferentes. Cada vez que apresento meu trabalho acabo analisando novas perspectivas e melhorando", afirma.

As apresentações ocorreram nas salas 202, 203, 204 e 207 do Bloco Pedagógico da Unisul Campus de Tubarão e estiveram presentes professores e alunos da graduação em Letras, do curso de Direito e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. Para breve, na página do Programa, os resumos das comunicações e pôsteres serão publicados.

Manuela Prá PPGCL.

---



### **Unisul apresenta trinta trabalhos em congresso de linguagem**

(13/10/2006) O VII Encontro do Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul (VII CELSUL) será realizado de 18 a 20 de outubro de 2006, na Universidade Católica de Pelotas (RS). O evento oferece espaço para a apresentação e discussão das produções científicas das universidades da região Sul do Brasil. Acadêmicos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem e da graduação em Letras da Unisul apresentarão cerca de trinta trabalhos no encontro.

O CELSUL é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, destinada a congregar profissionais e estudiosos em Lingüística, com o objetivo de desenvolver seus estudos teóricos e aplicados. Tem como objetivo principal organizar eventos científicos para divulgar as pesquisas desenvolvidas na área da Lingüística e oportunizar o aprimoramento de profissionais e estudantes.

Aproximadamente trinta membros do Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul participam do evento. Serão apresentados trabalhos em formato de pôster, mesa-redonda e comunicações. Seis de nossos professores e alunos foram selecionados para coordenação de mesa nos eventos de comunicação científica.

"A apresentação efetiva de trabalhos de docentes e discentes em congressos é importante, porque atende ao critério divulgação da produção científica, promove a cooperação científica nacional e internacional e revela atualização teórico-metodológica de abordagens de pesquisa. Se o nosso Programa for bem avaliado, benefícios virão. A avaliação/CAPES



serve de base para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento – bolsas de estudo, auxílios, apoios –, estabelecendo, ainda, critérios para o reconhecimento pelo Ministério da Educação dos cursos de mestrado e doutorado novos e em funcionamento no Brasil”, explica a assistente pedagógica da coordenação do PPGCL, Profa. Mariléia Reis.

Os trabalhos apresentados serão publicados em CD-ROM, com lançamento previsto para julho de 2007. Haverá ainda uma seleção dos trabalhos feita por especialistas da área a serem convidados pela comissão científica do evento. Depois de avaliados, revisados e editados, os trabalhos selecionados serão publicados em um livro.

Apresentação dos trabalhos do PPGCL/UNISUL:

#### MESA-REDONDA

Estudos de gênero, de Débora de Carvalho Figueiredo

#### COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS

1. Ética lingüística: reflexões a partir da filosofia da linguagem, de Daniela Arns Silveira Monteiro;
2. A representação do “índio brasileiro” na sala de aula de ensino fundamental: produção e circulação de sentidos, de Lisiane Vandresen;
3. Análise semiótica de textos de alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola particular de Criciúma (SC), de Eva Lourdes Pires;
4. Graus de explicitação em reescrita de produção textual: análise, com base na teoria da relevância, dos efeitos da intervenção oral docente, de Jamille Militão de Souza;
5. E foram felizes para sempre: um estudo da repercussão atual de tal afirmação sobre o público feminino, de Márcia de Castro Holthausen;
6. O ensino de segunda língua para crianças, de Susi Mari Pratts;
7. Musicalização na educação: uma nova linguagem na prática pedagógica, de Kátia Regina de Souza Pereira Rufino;
8. A expressão da identidade feminina nas letras de músicas funks, de Edinéia Aparecida Chaves de Oliveira;
9. Análise crítica do discurso de propagandas de livros didáticos em websites, de Richarles Souza de Carvalho;
10. A convergência entre o signo ideológico e o produto de consumo por meio do discurso publicitário, de Vinicius Valença Ribeiro;
11. A inserção da linguagem artística local no ensino de arte, de Silésia de Aguiar Mendes Maciel;
12. Machado de Assis e as palavras em cena: no seu tempo, no nosso tempo, de Jussara Bittencourt de Sá;
13. Folclore: arte que transcende e identifica, de Miriam Terezinha Lopes Lúcio;
14. Literal metafórico - um percurso discursivo, de Maria Marta Furlanetto;
15. Kaká, o Apolo de chuteiras: a construção do mito na linguagem midiática, de Cláudia Nandi Formentin; e
16. Avaliação de interpretação textual por cinco docentes de língua portuguesa: reflexões com base na teoria da relevância, de Fábio José Rauen

#### COMUNICAÇÃO COORDENADA

##### LETRAMENTO E ENSINO DE LÍNGUA: A INCLUSÃO PELA DIVERSIDADE

1. Ensino de língua na EJA: a ortografia numa perspectiva de letramento, de Mariléia Reis e Valdirene Savi;
2. A conversão do fonema /s/ em contextos competitivos: proposta de capacitação de docentes que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental, de Raquel da Silva;
3. Gestão democrática escolar e a inclusão pela linguagem: a função social da escola na (trans)formação do educando, a partir de uma perspectiva de letramento, de Silvana Edinezia Campos da Luz;

4. O gênero textual diário de adolescentes no ensino de língua materna: estudo de caso, de Adriana Alves Daufemback; e
5. O gênero embalagens de produtos alimentícios no contexto escolar: a produção textual numa perspectiva de letramento, de Maria Angélica Cardoso.

#### TRABALHOS EM PÔSTERES

1. Leitura e produção escrita: a eja em perspectiva discursiva – um estudo de caso, de Diana Liz Reis e Maria Marta Furlanetto;
2. Comunicação e linguagem no ciberespaço numa visão neo-pragmática, de Hans Peder Behling e Dulce Márcia Cruz;
3. Mapeamento da fala de informantes de terceira idade de Imbituba (SC): inclusão pela diversidade lingüística, de Juliana Fagundes de Carvalho e Mariléia Reis;
4. Ortografia numa perspectiva de letramento: estudo de caso com base na produção textual de alunos das séries iniciais de uma escola pública do município de Sangão (SC) de Juliane Maria de Souza e Mariléia Reis;
5. Análise da força argumentativa de operadores argumentativos de um ensaio de Toledo na revista *Veja*, num estudo de caso. De Maria Luísa Nunes das Neves;
6. Conseqüências do uso do hipertexto nos enunciados trocados nos fóruns dos ambientes virtuais de aprendizagem, de Sabrina de Farias Faraco;
7. A internet para a terceira idade: letramento digital na busca de informação, cultura e entretenimento, de Talita Reis e Wilson Schuelter; e
8. A diversidade textual promovendo conflitos e avanços no domínio da língua, de Zulmar Teresinha Barbosa Corrêa.

Manuela Prá, PPGCL.



#### **Nova edição da revista *Linguagem em (Dis)curso* está disponível**

A revista *Linguagem em (Dis)curso* disponibilizou, nesta quarta (27/09), a versão on-line do volume de setembro/dezembro de 2006. O exemplar pode ser acessado da página do Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul Tubarão.

A revista é uma publicação quadrimestral, aberta a colaboradores do Brasil e do exterior. Esta edição foi organizada pelo Professor Doutor Adair Bonini e pela Professora Doutora Maria Marta Furlanetto, e os trabalhos focalizam os gêneros de texto/discurso.

A edição temática de *Linguagem em (Dis)curso* – com o tópico *Gêneros textuais e ensino-aprendizagem* – é a concretização de uma das metas traçadas para o biênio 2004-2006 pelo GT de Lingüística Aplicada (GT-LA) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Lingüística (ANPOLL) – subgrupo "Teorias de gênero em práticas sociais". O GT-LA é composto dos seguintes subgrupos: Ensino-aprendizagem de línguas, Teorias de gênero e Formação de professores.

“Ao trazer a público essa produção acadêmica, o grupo também tem em conta a necessidade de se aumentar a visibilidade da Lingüística Aplicada no país”, explica Bonini. A divulgação de tais trabalhos reflete a intenção do grupo de ir além da pura elaboração teórica para pensar o modo como as teorias relacionadas ao conceito de gênero textual podem ajudar a transformar o ensino de línguas e linguagem no Brasil.

“Esperamos que os artigos aqui publicados tenham boa acolhida junho aos pesquisadores e profissionais que se ocupam das questões de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa”, afirma Maria Marta.

Neste número, o leitor encontrará seis artigos de pesquisa de estudiosos de universidades de todo o país, dois ensaios e uma retrospectiva.

Manuela Prá, PPGCL.

---





### **Palestra discute formatos de propaganda para rádio**

(25/09) O palestrante, professor Dr. Clóvis Reis, da Furb, falou sobre o tema que foi a tese de seu doutorado, na Universidade de Navarra - Espanha. Em sua pesquisa, Reis encontrou mais de 20 formatos de propaganda para rádio.

O professor Dr. Clóvis Reis, da Universidade Regional de Blumenau (Furb), ministrou nesta sexta-feira (22/9), a palestra Os formatos de anúncio no rádio. O evento foi realizado no Bloco Sede da Unisul.

A palestra tem o mesmo título da tese defendida por Reis na conclusão de seu doutorado, na Universidade de Navarra - Espanha. "Eu quero que as pessoas pensem sobre esse tema. São poucas as publicações de materiais sobre publicidade no rádio, que é um veículo de grande penetração social", disse Reis.

De acordo com professor, os formatos mais comuns no Brasil são: spot, jingle, testemunhal e assinatura de patrocínio. "No entanto, consegui encontrar na minha pesquisa mais de 20 formatos, que estão na minha tese". O evento foi promovido pelo Mestrado em Ciências da Linguagem, e estavam presentes alunos e professores do curso.  
Manuela Prá, PPGL.

---



### **Professora lança livro no Beiramar Shopping em Florianópolis**

(22/09) O lançamento do livro "Foucault e a autoria", de Maria Marta Furlaneto (Unisul) e Osmar de Souza (Furb), ocorreu no dia 5 de setembro, no Beiramar Shopping, durante a 21ª FEIRA DO LIVRO DE FLORIANÓPOLIS.

A obra é uma coletânea de todos os trabalhos apresentados e discutidos no simpósio: Foucault: interfaces da função-autor, coordenado pelo professor Dr. Osmar de Souza, e realizado em setembro de 2004, na cidade de Florianópolis.

"O pensamento de Foucault é reconhecidamente um dos mais originais do contexto europeu moderno. Centrado no discurso, desde aqueles particulares de certas áreas do saber até o discurso sobre o discurso (a sua arqueologia), Foucault mostra que os discursos não podem ser separados das circunstâncias sociais de sua produção e das formas políticas de gestão da vida social; também estuda as relações tramadas em redes complexas de discursos, aparentemente sem conexão", explica Maria Marta. "Entendemos que a obra constitui uma contribuição ao debate acadêmico sobre o tema, especialmente em cursos de graduação e de pós-graduação. Essa foi a motivação da parceria que eu e Osmar de Souza, da Furb, projetamos", complementa.

Os trabalhos colocados no livro apresentam interfaces do pensamento do autor relativamente à autoria, e também comparativamente a outros autores, tais como Pêcheux, Maingueneau, Bakhtin, Heidegger, Nietzsche, Bourdieu e Durkheim.

Os autores presentes na coletânea representam várias universidades brasileiras e trazem contribuições para diversas áreas, explorando fundamentos teórico-metodológicos do processo da escrita em instâncias públicas.

Manuela Prá, PPGL.

---



### **Estudantes das turmas 2005 qualificam seus projetos de dissertação**

(19/09) Alunos do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem do campus de Tubarão qualificaram seus projetos de dissertação. As defesas foram feitas nos dias 13 e 14 de setembro, na Sala de Projeção 1 da Unisul.

Os projetos de dissertação seguiram três linhas de pesquisa. Na quinta-feira (13), foram apresentados os trabalhos de Análise discursiva de processos semânticos e de Linguagem, cultura e mídia; e na sexta-feira (14) os de Textualidades e práticas discursivas.

A defesa de projeto é uma etapa importante do curso de mestrado. “Eu acredito que se cria uma pressão anterior muito maior do que de fato é. É a criação de um mito dentro do próprio curso”, disse Gisely Cesconetto de Campos, que defendeu seu projeto de dissertação na manhã de quinta-feira. “Na hora você percebe uma grande colaboração dos professores em relação aos trabalhos. As colaborações são para melhorar, e estão dentro do campo teórico”, complementa Josemeri Peruchi Mezari, que defendeu sua proposta de dissertação na tarde de quinta-feira. “Temos que ter na banca professores que entendam o assunto e direcionem bem o trabalho, mas o aluno tem que estar bem centrado para levar em consideração tudo que foi dito”, finalizam.

As mestrandas dão ainda algumas dicas para quem vai ter seu projeto qualificado: escolher bem o orientador; preparar-se muito; dominar o assunto; estar seguro e saber que críticas são sempre contrutivas.

O mestrado da Unisul Campus Florianópolis também realizou suas defesas neste mês. No dia 11 de setembro no Auditório do Bloco G, seguindo as linhas de pesquisa Linguagem, cultura e mídia e Análise discursiva de processos semânticos.

Veja a lista dos projetos defendidos:

Significado da música: estudo de caso baseado na teoria de Charles S. Peirce, de Fabiano Zoldan.

A linguagem artística local e a Proposta Curricular de Santa Catarina: um estudo sobre teoria e prática docente no ensino da arte, de Silésia de Aguiar Mendes Maciel.

Os ascensos revolucionários de fevereiro e outubro de 1917 na Rússia nos livros didáticos de História, de Antonio Pedro Gonçalves.

Patrimônio edificado de Laguna: conhecer, interpretar e preservar, de Gizely Cesconetto de Campos.

A cognição acerca da feminilidade: um estudo das representações culturais do feminino na cognição de mulheres araranguenses a partir das obras da artista/artífice Marta Rocha, de Sandra Regina de Barros de Souza.

Os limites e os desafios de um discurso sobre qualidade de vida, de Anita Regina Fretta Medeiros.

A representação das transformações corporais e identitárias pós-modernas nos discursos midiáticos: os discursos sobre o vestuário, de Flávia Campos de Melo.

A Proposta Curricular de Santa Catarina no currículo do curso de Letras: estudo de caso, de Josemeri Peruchi Mezari .

Efeitos de sentido da Proposta Curricular de Santa Catarina no discurso de professores e alunos de 3ª e 4ª série de uma escola estadual de Santa Catarina, de Miriam Gomes.

A escrita no Messenger: possíveis interferências na escrita de textos escolares, de Cláudia Cristiane Levandoski Martins.

Wikipedia: interação e escrita colaborativa, de Vanessa Wendhausen Lima.

Um estudo comparativo entre a leitura no formato impresso e a leitura hipertextual, de Tatiane Daiana Novaes.

As colunas assinadas sobre futebol: uma confrontação entre a produção de Criciúma e a dos grandes centros do país, de João Francisco Monteiro Marques.

Gestão democrática escolar e a inclusão pela linguagem: a função social da escola na trans(formação) do educando, a partir de uma perspectiva de sócio-letramento, de Silvana Edinézia Campos da Luz.

Chamada de capa: análise do gênero jornalístico com base na abordagem sócio-retórica de Swales, de Adriano Baptista Caldeira.

Perspectiva da congruência e análise de trocas comunicativas constitutivas da família enquanto organismo de terceira ordem, de Fátima Hassan Caldeira.

Influência do gabarito na correção de professores de Língua Portuguesa: estudo de caso com base na teoria da relevância, de Marina de Lima Cardozo.

Análise dos enunciados produzidos a partir da utilização de hipertextos nos fóruns dos ambientes virtuais de aprendizagem, de Sabrina de Farias Faraco.

Para uma estética na pornografia, de Raquel Kampf.

Variações sonoras sobre a "trilogia da solidão", de Lígia Terezinha Mousquer Zuculoto.

A morte do homem no cinema, de Alexandre Link Vargas.

O funcionamento e a construção dos sentidos das pesquisas Políticas: O IBOPE e as Eleições Presidenciais de 2006, de Cynthia Morgana Boos Quadros.

Índices do delírio na linguagem do cinema, de Leo Diniz Santos.

A ciência nas histórias em quadrinhos, de Elisângela Goulart Gonçalves.

Cadê o gibi que estava aqui? Maus e a evolução da história em quadrinhos – de produto de massa a obra artística, de Diego Moreau de Carvalho.

A relação do adolescente com a escrita pedagógica e com a escrita na internet: dois modos de constituição de autoria, Vânia Aparecida Ribeiro.

O lobo mau que é bom: a reversão do mito nas histórias infantis, de Joanildes Felipe.

Manuela Prá, PPGL.



### **Capes concede bolsas de estudo para Curso de Mestrado da Unisul**

Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem foi beneficiado com bolsas da Capes. As cotas de bolsas e taxas escolares beneficiarão três alunos do Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem.

A Unisul firmou convênio com a Capes para a concessão de bolsas de estudo e taxas escolares dentro do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares - CAPES/PROSUP.

"Esta concessão é mais uma prova da qualidade dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul", afirma o Coordenador da Pós-graduação da Unisul, Prof. Peter Johann Bürger. "O Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem obteve recomendação da Capes em 2004 e possui potencial para submissão à Capes de proposta de doutorado a partir de 2007", complementa.

As bolsas vão beneficiar três alunos do Curso de Mestrado: Josemeri Peruchi Mezari e Antônio Pedro Gonçalves do Campus de Tubarão e Alexandre Link Vargas do Campus da Grande Florianópolis.

A seleção dos estudantes beneficiados pelas bolsas é feita por uma comissão designada pela Coordenação do Programa, e é composta de Professores e estudantes do Curso de Mestrado.

---



### **Professora luta pra que o idioma uarekena não se extinga.**

A lingüista Marci Fileti Martins, da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, coordena um projeto para salvar o idioma da tribo amazense dos werekenas do esquecimento.

A tribo vive no Alto Rio Negro, Amazonas, perto da fronteira entre Brasil, Colômbia e Venezuela. Assim como em outras tribos americanas, os werekenas foram perdendo as raízes de sua cultura no contato com os colonizadores europeus. Hoje o idioma da tribo está quase extinto.

Durante seis dias, a professora Marci trabalhou na produção da primeira versão de um alfabeto para a língua werekena, o que permitiu a escrita de um vocabulário com aproximadamente 100 palavras e de alguns textos curtos nessa língua. Dessa forma, mesmo que um dia o idioma desapareça, será possível resgatá-lo através desses materiais e, sobretudo, resgatar o que ele representa: a história, a cultura e a identidade desse povo.

“O que fiz lá na comunidade, durante a oficina, foi um trabalho bem técnico de relacionar os possíveis sons da língua com uma respectiva letra, mas isso somente foi possível com a ajuda dos falantes, que muito rápido entenderam o processo e que pretendem fazer mais que isso”, conta Marci.

Hoje os werekenas somam 750 membros, e destes somente 33 índios com mais de 40 anos sabem falar a língua. O objetivo do projeto, além do registro escrito do dialeto, é levar a língua nativa para as escolas werekenas. Os estudos têm o apoio do Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Lingüística (IPOL).

Manuela Prá, PPGCL.



### **Professoras lançam seus livros no Fazendo Gênero na UFSC.**

Seminário Internacional Fazendo Gênero 7: Gênero e Preconceitos, realizado nos dias 28, 29 e 30 de agosto, na Universidade Federal de Santa Catarina, contou com o lançamento dos livros de Profa. Débora Figueiredo e Jussara Bittencourt de Sá.

O evento acontece a cada dois anos e esta é a sétima edição do encontro.

Pesquisadoras e pesquisadores do Brasil e de universidades estrangeiras na América Latina, Estados Unidos e Europa, com pesquisas e publicações no campo dos estudos de gênero e dos estudos feministas, reúnem-se para mostrar seu trabalho.

As professoras participaram da mostra de livros com as obra “Cazuza no vídeo o tempo não pára”, de Jussara Bittencourt de Sá, (Unisul), e “Linguagem e gênero no trabalho, na mídia e em outros contextos”, de Débora de Carvalho de Figueiredo (Unisul), Viviane Heberle (UFSC) e Ana Cristina Ostermann (Unisinos).

“Decidiu-se lançar o livro durante o Fazendo Gênero devido à afinidade de temas entre o evento e esta obra em particular. Neste ano também ocorre um simpósio temático voltado para a interseção entre gênero e linguagem, intitulado ‘Sobre gênero e preconceitos: Estudos em análise crítica do discurso’, organizado por mim e pelas professoras Viviane Heberle e Aleksandra Piasecka-Till (Furb), autora de um dos artigos publicado no mesmo livro”, conta Débora.

Além das conferências, painéis e mesas redondas que exploraram os temas-chave do evento, houve espaço para simpósios temáticos. O evento abriu espaço também para a

participação de alunos de graduação no formato de pôster, com prêmio para a melhor apresentação.

Manuela Prá, PPGCL.

---



### **Seminário de Estudos da Linguagem traz docentes do exterior**

Alunos e professores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul e do Programa de Pós-graduação em Letras/Inglês e Literatura Correspondente da UFSC reuniram-se no último dia 17, em Florianópolis, para um colóquio com palestrantes internacionais.

O Programa de Ciências da Linguagem realizou durante a tarde do último dia 17, na sala Drummond no Centro de Comunicação e Expressão – CCE da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, o colóquio “Tópicos em Análise do Discurso e Linguística Sistêmico Funcional”. O evento foi direcionado aos alunos e professores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul e do Programa de Pós-graduação em Letras/Inglês e Literatura Correspondente da UFSC.

“O colóquio foi muito interessante. Pudemos assistir e interagir com pesquisadores de renome internacional. Assistimos, em inglês, desde estudos sobre o discurso do turismo, até uma nova abordagem de pesquisa chamada Análise Estratégica do Discurso e um estudo comparativo entre o português e o japonês, disse Richarles Souza de Carvalho. “Para mim, que estou em plena fase de escritura da dissertação, esse tipo de evento é um incentivo a mais nos estudos”, complementa.

Para o Prof. Fábio Rauen, coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, o evento foi um marco de integração entre a Unisul e a UFSC. “É muito importante que as Universidades se apoiem mutuamente para poder trazer à comunidade conferencistas de tão alto nível”, comentou

Durante o evento foram apresentadas as conferências: “O discurso globalizado do turismo: construção de identidades multimodais e de representação de gênero” ministrada pela Profa. Dra. Carmen Rosa Caldas-Coulthard, da Universidade de Birmingham, Inglaterra; “Linguística Sistêmico Funcional: Análise de Discurso Estratégico” pelo Prof. Dr. Christian Matthiessen da Macquarie University, Austrália; “Retórica e lógica em linguagem: um exemplo do discurso em japonês” pelo Prof. Dr. Kazuhiro Teruya da University of New South Wales, Austrália; e, “By their word, shall ye know them - Identificação de autores de textos escritos disputados”, ministrada pelo Prof. Dr. Malcolm Coulthard, da Universidade de Birmingham, Inglaterra.

Na foto, apresentam-se, da esquerda para a direita, Kazuhiro Teruya, Malcolm Coulthard, Christian Matthiessen, Richarles Souza de Carvalho, Carmen Rosa Caldas-Coulthard e José Meurer, coordenador do Programa da UFSC.

Manuela Prá, PPGL.

---



### **Conferência aborda a relação entre gerundismo e mídia**

A professora. Dra Odete Pereira da Silva Menon, da Universidade Federal do Paraná, na Unisul de Tubarão, participou do Seminário de Estudos da Linguagem com a conferência: Gerundismo: a mídia na contramão. O evento foi realizado nesta quinta-feira (17/8) com a organização do Programa de Pós-graduação Mestrado em Ciências da Linguagem em parceria com a Coordenação de Graduação em Letras de Tubarão.

Odete apresentou argumentos contra o senso instalado de que o uso de gerúndios foi ampliado em função de um empréstimo da língua inglesa por operadores de telemarketing. Ela apresentou inúmeros exemplos de uso desse tipo de construção em textos desde o século XVI, provando que o emprego de expressões como “vou estar fazendo” são próprios da língua portuguesa e não deveriam ser considerados equivocados.

É preciso que os professores de Português conheçam melhor a estrutura da língua, para que possam desfazer preconceitos lingüísticos disse a professora.

É lamentável que afirmações sem base científica ganhem voz na mídia completou. A conferência foi prestigiada por estudantes do Mestrado em Ciências da Linguagem e das 7ª e 8ª fases da graduação do curso de Letras, além de docentes.

---



#### • Como se faz uma monografia

Os acadêmicos do curso de Comunicação Social da Unisul, Campus de Tubarão, acompanham apresentação de trabalhos científicos e recebem dicas sobre a produção de monografias.

Alunos e professores do Curso de Comunicação Social tiveram a oportunidade de presenciar mais uma apresentação de monografias, realizada por duas ex-alunas de Publicidade e Propaganda e dois ex-alunos de Jornalismo, na terceira Apresentação de Trabalhos Científicos.

A jornalista Clarissa Peixoto apresentou seu trabalho, que teve como título “Manifestação da religiosidade luso-açoriana: as festividades em honra a entidades católicas em Laguna (SC) como instrumentos de comunicação popular”.

"Eu fiquei muito honrada em participar da apresentação. Isso é prova que o meu trabalho valeu a pena", ressalta Clarissa.

O professor Dr. Fábio Rauen, coordenador do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, deu dicas de como fazer uma monografia. Ele propôs aos participantes que elaborassem um tema durante a conferência.

"A idéia é mostrar os métodos que existem para gerar do zero uma pesquisa", explica.

O evento, destinado aos alunos matriculados em Monografia, ocorreu no auditório do Cettal nesta terça-feira (15/8). Foi realizado pelo curso de Comunicação Social em parceria com o curso de Mestrado em Ciências da Linguagem.

---



#### **Alunos participam de palestra sobre Lingüística Textual**

Professora Terezinha Kuhn Junkes, da UFSC, ministrou uma conferência para os acadêmicos do Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul, Campus de Tubarão, e participou de uma banca de avaliação de dissertação.

A professora Terezinha Kuhn Junkes (UFSC) foi convidada pelo curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, da Unisul, Campus de Tubarão, para dar uma palestra sobre Lingüística Textual.

Durante a conferência Da Redação Para Escola à Escrita Na Escola - no Viés da Lingüística Textual, realizada nesta sexta-feira (4/8) a convidada falou da importância que a área tem na sala de aula, e comentou também, sobre as formas que a trajetória lingüística pode influenciar no ensino da Língua Portuguesa dentro da classe.

"Sair da UFSC e vir aqui falar sobre meu trabalho é muito gratificante", comenta a



professora.

No mesmo dia, a professora também participou da banca de mestrado da aluna Kelly Cristina Molinari da Silva com o título: O gênero orientação de mestrado: um estudo de caso relativo ao período de escritura do projeto de pesquisa de um mestrando.

---



#### **Artigo de Adair Bonini está entre os dez mais lidos da Revista DELTA.**

O artigo "Veículo de comunicação e gênero textual: noções conflitantes", do Prof. Dr. Adair Bonini, é o 5o artigo mais baixado da Revista DELTA. Publicado em 2003, no vol.19, no.1, p. 65-89 da Revista, o artigo teve 4926 downloads.

A revista de Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada - DELTA é publicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP. A revista é publicada desde 1985, com periodicidade semestral desde 1992 (com edições em fevereiro e em agosto). O Periódico pode ser acessado pelo sítio Scielo e constitui-se como referência de qualidade nos estudos de linguagem.

O trabalho do Prof. Bonini emparelha-se com nomes consagrados da área de Lingüística e Letras do Brasil, entre os quais Ingedore Koch, Maria José Ciracini, Mônica Veloso Borges, Solange Coelho Vereza, Letícia Maria Sicuro Correa, José Luiz Fiorin, Maria Helena Mateus, Anna Rachel Machado e Marilda Cavalcanti, os demais "top ten" da Revista.

Conheça a [Revista](#) e o [Artigo](#), clicando nos hiperlinks.

---



#### **Círculo de Estudos da Linguagem movimentou Letras em Tubarão**

O Curso de Letras e o Mestrado em Ciências da Linguagem, de Tubarão, ofereceram o curso modular "Círculo de Estudos da Linguagem". As disciplinas tiveram início nesta segunda-feira (24/7), às 8h, com o tema "Letramento e ensino de língua", com a professora Mariléia Reis.

"Reflexões sobre o processamento da linguagem na sociedade: evidências as vozes sociais (ideologias, relações de poder) num dado discurso, texto". Esse foi o tema abordado pela professora do Mestrado em Ciências da Linguagem Dra. Mariléia Reis, na abertura do Círculo de Estudos da Linguagem nesta segunda-feira (24/7), às 8h, no Bloco Pedagógico, auditório 211, na Unisul de Tubarão.

As disciplinas modulares visam trabalhar com o aluno os conceitos para formação em Ciências da Linguagem, para possibilitar uma visão ampla da atuação do profissional. Segundo o acadêmico do Curso de Letras Fábio Ballmann, os temas escolhidos para o curso foi o que mais lhe chamou a atenção. "Em sala de aula muitas vezes esses assuntos passam apenas como sugestão, aqui nós temos a oportunidade de aprofundar mais, tornando o curso muito produtivo", destaca o aluno.

O evento seguiu até sábado dia (29/7) somente das 8h às 12h. Cada conferencista tem dois dias para abordar seu tema, somando um total de 45 horas/aulas. Na quarta-feira (26/7), Jussara Bittencourt de Sá falou sobre "Estética" e na sexta-feira o professor Fábio José Rauen, apresentou a disciplina "Introdução à pragmática lingüística".

O curso modular é um oferecimento do curso de Letras e do Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul – Tubarão, com 18 inscritos. "Com esse curso a universidade está possibilitando conhecimento científico de excelência sobre as mais modernas concepções de linguagens. A linguagem tem uma dimensão muito maior que a língua. A academia precisa trabalhar mais essa compreensão de linguagem", explica a

coordenadora do Círculo de Estudos, Maria Felomena Souza Espíndola.  
Todos os participantes inscritos receberam certificados.

---



### **Mestrado em Ciências da Linguagem participa da SBPC**

Cinco apresentações sobre Letramento são apresentadas na Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Florianópolis.

O grupo de pesquisa da Profa. Dra. Mariléia Reis, que trata de questões de 'Letramento e ensino de língua', teve cinco representações na Reunião, com a presença das mestrandas Josemeri Peruchi Mezari, Silvana Edinezia Campos Luz, Adriana Daufemback e Valdirene Savi, todas com apresentação de pôsteres de seus respectivos trabalhos.

'A pesquisa que realizei em co-autoria com a mestranda Valdirene trata da análise e mapeamento dos erros de escrita na produção textual inicial de jovens e adultos do município de Jaguaruna (SC), inscritos no Programa 'Brasil Alfabetizado'. A análise se deu a partir dos pressupostos teórico-metodológicos de um modelo que firma a mediação de um conhecimento (de uma habilidade) pelo docente a partir do contexto sócio-histórico-cultural do aprendiz, aqui entendido como letramento. Atualmente, pelo fato de as sociedades do mundo inteiro estarem cada vez mais centradas na escrita, ser alfabetizado, isto é, saber ler e escrever, tem se revelado condição insuficiente para responder adequadamente as demandas contemporâneas: é preciso ir além da simples aquisição do código escrito, é preciso fazer uso da leitura e da escrita no cotidiano, é preciso apropriar-se da função social dessas duas práticas, é preciso letrar-se. O conceito de letramento, embora ainda não registrado nos dicionários brasileiros, vem sendo empregado devido à insuficiência reconhecida do conceito de alfabetização. E, ainda que pouco mencionado, já está presente na escola, traduzido em ações pedagógicas de reorganização do ensino e reformulação dos modos de ensinar, segundo a PCSC/2005. Letramento é, então, de certa forma, o estado em que vive o indivíduo que não só sabe ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e escrita que circulam na sociedade em que vive: é o estado do indivíduo que sabe ler e de fato lê jornais, revistas, livros, as contas de água, luz, telefone, por exemplo. 'Estes alunos são, na sua maioria, estudantes acima de 50 anos, pescadores e pequenos agricultores que voltaram à escola para aprenderem a ler e a escrever'. E os resultados foram muito interessantes.

---



### **Mestrado em Ciências da Linguagem recebe nova turma**

Apresentação teatral e recital de poesia. Assim foram recepcionados os novos alunos do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul – Campus Tubarão. A aula inaugural foi nesta quinta-feira (13/7) e contou com a presença do professor da UFSC Dr. Heronides Maurílio de Melo e Moura.

Os alunos do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da turma de 2005 deram as boas vindas aos seus calouros nesta quinta-feira (13/7). Durante a aula inaugural, os novos mestrandos foram recepcionados com uma apresentação de teatro e um recital de poesias do conferencista Heronides Maurílio de Melo e Moura, Heron Moura, como se identifica em sua obra poética.

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Heronides, participou da aula inaugural com uma Conferência sobre Metáfora. Entre outros, a conferência discutiu temas como a identificação de elementos importantes da analogia; regras para a interpretação da metáfora; tipos de informação acessadas ao interpretar uma metáfora. O coordenador do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem Prof. Dr. Fábio José Rauen diz que é muito importante trazer professores de outras universidades para conferências. "É bom trazer uma visão de fora do nosso Programa, porque isso dá um impacto muito positivo para o aluno", explica. Para Moura, foi muito gratificante vir a Unisul para proferir uma palestra. "Eu cheguei aqui e vi muitos ex-alunos meus. Vir aqui e mostrar meu novo trabalho valoriza bastante o que faço", comenta. Após as apresentações, o professor participou da sessão de defesa de Jamille Militão de Souza, com o tema Graus de explicitação em reescrita de produção textual: análise, com base na Teoria da Relevância, dos efeitos da intervenção oral docente.



#### **Professora Regina Mutti da UFRGS participa de Seminário na Unisul**

Em evento que vem sendo organizado ao longo do ano pelo curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, Campus Tubarão, tem como convidada a Profa. Dra. Regina Maria Varini Mutti, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Leitura e produção textual na escola, na perspectiva discursiva* foi o tema discutido em mais uma edição do Seminário de Estudos da Linguagem, promovido pelo curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul, Campus Tubarão.

Durante a palestra, realizada nesta terça-feira (11/7) vários temas foram discutidos, entre eles: como se caracteriza o discurso pedagógico, a proposta de uma pedagogia de projeto voltada a produção de texto, à leitura e a reflexão meta lingüística. "Busco apresentar uma pedagogia de projetos e enfoques do discurso, tendo em vista a posição do professor e principalmente a aprendizagem do aluno", comenta a conferencista. O coordenador do Mestrado, professor Dr. Fábio José Rauen diz que trazer professores de outras universidades para ministrar palestras no curso de Mestrado é muito importante para o crescimento do curso. "O diálogo que se abre com outras universidades é fundamental para obter conhecimento", relata. Segundo o professor as palestras são abertas a todos os alunos da Unisul que têm interesse em participar. "A intenção é dar abertura aos alunos e mostrar o trabalho que é feito no Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul".

A professora além de participar da palestra também fez parte da banca de mestrado da aluna Geruza Umbelina Goulart de Souza, sobre o tema *O discurso religioso e as metáforas: (des)construindo sentidos*.



#### **• Sítio do PPGCL sedia resumos de trabalhos da ANPOLL**

Estão disponibilizados no sítio do Mestrado em Ciências da Linguagem cerca de sessenta trabalhos acadêmicos do Grupo de Trabalho em Análise do Discurso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Letras e Lingüística (ANPOLL). 2006 é o ano do XXI Encontro da ANPOLL e nele serão apresentadas e discutidas pesquisas de vários grupos de trabalho em Letras e Lingüística de pesquisadores dos programas de pós-graduação de todo país. A programação completa pode ser conferida na página da ANPOLL: [www.anpoll.org.br](http://www.anpoll.org.br).

No biênio 2004/2006, o GT em Análise do Discurso esteve sob a coordenação da Profa. Dra. Solange Leda Gallo, o que contribuiu em muito para viabilizar a hospedagem dos trabalhos que serão discutidos no GT em Análise do Discurso.

“Trata-se de uma excelente oportunidade de agrupar, em uma página da internet, o que se tem de mais atual nas discussões de análise do discurso no país”, comenta a Profa. Solange.

Os trabalhos foram agrupados em cinco linhas de pesquisa: Análise do Discurso e sua prática; História da idéias lingüísticas; Sentido e designação; O verbal e o não verbal; e Subjetivação e processos de identificação.

Para conhecer os trabalhos, basta acessar o sítio do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem no endereço [gt\\_andis/index.htm](http://gt_andis/index.htm)

---



### **Seminário de Estudos da Linguagem apresenta duas conferências em Tubarão**

“Páginas pessoais da Internet e a construção semiótica de identidades acadêmicas” e “O que a Análise Crítica do Discurso pode ajudar a revelar sobre a imigração?” foram mais duas conferências do Seminário de Estudos da Linguagem realizados pelo PPGCL no Campus Sul da Unisul.

A primeira conferência, da Profa. Dra. Carmen Rosa Caldas-Coulthard, analisou características de páginas pessoais patrocinadas pela Universidade de Birmingham na Inglaterra. Professora daquela Universidade e participante do PPGCL na qualidade de Professora Visitante, Carmen Rosa apresentou características identificadoras das identidades pessoais dos autores das páginas, que chamou de “webbers”. Entre outras questões, a autora refletiu sobre a interface entre dados pessoais e espaço público universitário.

“O propósito desta análise é fazer com que as pessoas realmente tenham consciência daquilo que fazem, como as interações se desenvolvem dentro desse mundo virtual e re-analisarem aquilo que fazem”, disse Carmen.

Na segunda conferência, a Professora Aleksandra Piasenka-Till, da Universidade Regional de Blumenau e Universidade Federal de Santa Catarina apresentou contribuições da Análise Crítica do Discurso para a identificação de traços dos imigrantes na colonização do vale do Itajaí.

As duas conferências ocorreram dia 29 de junho último, a partir das 19 horas e 30 minutos no Salão Nobre da Unisul em Tubarão e contou com a participação de docentes e discentes da Pós-graduação e graduação.

Na foto, Carmen Rosa Caldas-Coulthard apresenta sua conferência.

---



### **Mestrado movimenta sul do Estado**

Em junho, Meleiro recebeu a conferência ‘Escola e linguagem: a inclusão pelo letramento’; em julho ocorre o Ciclo de Estudos da Linguagem em Araranguá.

A professora Dra. Mariléia Reis ministrou a conferência ‘Escola e linguagem: a inclusão pelo letramento’ aos professores do ensino fundamental da rede pública (estadual e municipal) de Meleiros (SC), no dia 27 de junho, com duração de 4 horas. Esta conferência fez parte do encerramento de um curso de capacitação docente ‘O ensino

numa perspectiva discursiva e de letramento', ministrado pela mestranda Josemeri Peruchi Mezari, como parte integrante de sua pesquisa no Ciências da Linguagem, aos respectivos docentes, com duração de 40 horas e apoio da Gerência de Educação e Inovação de Araranguá e Secretaria de Educação de Meleiro.

Em julho, o Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, em união com o Projeto Pedagógico do Curso de Letras, Campus Araranguá, estarão promovendo entre os dias 21 e 29 de julho vários cursos sobre o estudo da linguagem.

O objetivo principal desse círculo de cursos é promover a atualização dos estudos na área da linguagem, atendendo às diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação em Licenciaturas e a tríade ensino, pesquisa e extensão.

Temas como crítica cultural no teatro Plínio Moraes, gêneros textuais de ensino e discurso serão ministrados pelos professores e doutores Mário Guidarini, Adair Bonini e Débora de Carvalho Figueiredo.

Todas as aulas acontecerão no Auditório da Unisul de Araranguá, pela manhã ou tarde. A taxa de inscrição para receber o certificado é de R\$ 10,00, e pode ser realizada no SAIAC, das 14 às 17 horas e das 19 às 21 horas entre os dias 3 e 7 de julho.

Para mais informações:

Coordenação do Curso de Letras de Araranguá

Prof. Otávio Zanella

Fone: (48) 521-3035

E-mail: [zanella@unisul.br](mailto:zanella@unisul.br)

---



#### **Livro sobre Cazuzu tem mais lançamentos**

O livro "Cazuzu no vídeo O tempo não pára", de autoria da professora Jussara Bittencourt de Sá, lançado mês passado pela Editora Unisul, continua tendo sessões de autógrafos pelo Estado. Nesta quinta-feira, dia 29, será na Feira do Livro que está acontecendo na cidade de Itajaí. Segunda-feira passada, foi em Termas do Gravatal.

Na semana passada, a autora do livro esteve na Sociedade Viva Cazuzu, no Rio, para entregar exemplares do livro a Lucinha Araújo, mãe de Cazuzu.

Parte dos livros foram doados à Sociedade, criada em 1990 para tratar de crianças portadoras do vírus da Aids e que sobrevive dos direitos autorais do cantor, projetos, doações e eventos beneficentes. As vendas do livro no lançamento em Tubarão, mês passado, já haviam tido esta destinação.

---



#### **Professora resgata alfabeto de língua indígena em extinção**

A equipe de três lingüistas e um antropólogo trabalha no resgate do idioma werekena, falado por grupo indígena da região amazônica e que sofreu fortes influências tanto na língua quanto nos costumes pelos contatos com homens brancos, a partir do início do século XVIII. Os estudiosos reconstituíram a primeira versão de um alfabeto werekena com 22 letras e que resultou na escrita de um vocabulário de 100 palavras e alguns textos curtos. O objetivo agora é difundir o alfabeto na tribo, que hoje fala o nheengatu e o português.

O trabalho foi realizado pela professora do mestrado em Ciência da Linguagem da Unisul



Marci Fileti Martins, juntamente com mais dois lingüistas e um antropólogo durante seis dias nas próprias comunidades indígenas, no Amazonas..

A viagem teve como objetivo um trabalho de revitalização desta língua ágrafa (que não tem registro em escrita) que está desaparecendo. Das 750 pessoas desta etnia, apenas 33 pessoas acima de 40 anos falam werekena. A língua está se misturando com o português e o nhengatu, esta última também conhecida como tupinambá ou língua geral. O que se espera como resultado do trabalho de escrita dessa língua é, tanto garantir o seu registro escrito, quanto levá-la para as escolas werekenas em forma de materiais que possam ser utilizados pelos professores e alunos. De acordo com a professora Marci, mesmo que um dia a língua desapareça será possível resgatá-la de alguma forma através desses materiais e principalmente resgatar o mais importante que é o que ela representa: a história, a cultura e a identidade do povo Werekena.

A equipe viajou para São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, região do Alto Rio Negro, conhecida como “Cabeça de Cachorro” e de lá para uma das comunidades dos índios Werekena. De São Gabriel até a comunidade dos Werekena são 3 horas de barco “voadeira” pelo rio Negro e mais uma hora e meia pelo rio Xié que é um dos afluentes do Negro. A Cabeça de Cachorro, assim chamada no mapa do Brasil nas delimitações de suas fronteiras com a Venezuela e a Colômbia, tem cerca de 110 mil quilômetros quadrados - maior que a do estado de Pernambuco - onde se espalha 600 comunidades com aproximadamente 40 mil habitantes, 95% de origem indígena.

Marci ressalta que este é apenas o começo de um trabalho que precisa de continuidade, o que já está sendo feito pela própria comunidade no seu dia a dia: “O que fiz lá na comunidade, durante a oficina, foi um trabalho bem técnico de relacionar os possíveis sons da língua com uma respectiva letra, mas isso somente foi possível com a ajuda dos falantes, que muito rápido entenderam o processo e que pretendem fazer mais que isso”. Desta maneira, ao final da oficina os participantes propuseram uma política de ação para dar continuidade ao trabalho na qual os falantes, sobretudo, os mais velhos de cada comunidade, deverão se empenhar no trabalho de falar somente a língua werekena com as crianças, assim como nos encontros diários da manhã e da tarde em que a comunidade toda vai tentar falar werekena, juntamente com os mais velhos.

A professora Marci, que é doutora em lingüística e ministra aula no Mestrado em Ciência da Linguagem da Unisul, revela que este foi um trabalho importante para a comunidade Werekena e pessoalmente lhe proporcionou uma experiência impar: “Não foi fácil, no início, ficar fora da minha rotina, dos confortos da vida urbana, já que tinha que tomar banho no rio, lavar minhas roupas e utensílios domésticos no rio e a noite não tínhamos luz elétrica, e ainda assim, não perder o foco no trabalho”. Contudo, segundo ela, passado o estranhamento inicial, garante que passou noites bastante agradáveis, na sua rede, embalada pela brisa que vinha do rio Xié e iluminada por velas ou até mesmo pela lua.

O trabalho foi desenvolvido com apoio do Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Lingüística –IPOL ([www.ipol.org.br/](http://www.ipol.org.br/)), que é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter cultural e educacional e constituída por profissionais de diversas áreas do conhecimento, para realizar projetos de interesse político-lingüístico.



#### **Lançamento de livro arrecada R\$ 1,5 mil para ONG Viva Cazuzá**

O lançamento do livro Cazuzá no vídeo: o tempo não pára, de Jussara Bittencourt de Sá, ocorreu nesta quarta-feira (17/5), no Centro Municipal de Cultura Willy Zumblick, em Tubarão. O livro é tema de dissertação de mestrado e é o primeiro voltado à crítica literária de vídeo no Brasil. Dois anos foram necessários para desenvolver a idéia. Foram vendidos em uma noite 100 exemplares (R\$ 15,00) e foram arrecadados R\$ 1.500,00. O valor foi destinado à ONG Viva Cazuzá. Cerca de 300 pessoas estiveram presentes no lançamento. No local, autoridades locais,



municipais e estaduais, além do público prestigiaram o evento. Músicas de Cazuza, como Exagerado, Faz Parte do Meu Show, Codinome Beija-Flor e O Tempo Não Pára, fizeram parte da performance artística dos cantores Geraldo Côrrea e Fábio Cadorin, que eram acompanhados pelo saxofonista Gilberto Silva Jr. e pelo tecladista Bibo.

Livros de Cazuza já foram publicados, entre eles uma biografia e letras e composições. Este novo livro faz uma análise de imagens e canções e também enfoca parte da biografia de Cazuza e questões da Aids. A Rede Globo e a mãe do cantor, Lucinha Araújo, autorizaram que as imagens do livro e de um vídeo de shows de Cazuza pudessem ser utilizadas.

"Foi um momento muito especial, pois professores, alunos, autoridades, amigos, e familiares participaram deste momento tão importante na minha vida. Um número considerável que eu realmente não esperava. Foi muito além do que eu imaginava, porque o Centro Cultural ficou lotado", conta Jussara.

O livro tem tiragem de mil exemplares. Serão doados 60 para os municípios das secretarias de Desenvolvimento Regional, para a biblioteca da Unisul e para a imprensa. Também estarão disponíveis alguns exemplares na Livraria Unisul. O livro foi patrocinado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Filipi Ghedin/Agcom

---



#### **Mestrado participa de Seminário em Uberlândia.**

(06/06/2006) A Professora Maria Marta Furlanetto do Mestrado em Ciências da Linguagem, e Marília Salvalaggio do curso de Psicologia e estudante do Mestrado, apresentaram seus trabalhos no segundo Seminário de Pesquisa em Análise do Discurso, que ocorreu na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em Minas Gerais. O evento foi realizado entre os dias 31 de maio e 2 de junho.

As professoras tiveram seus projetos aprovados juntamente com os de outros 200 pesquisadores, de todo o Brasil. As apresentações eram divididas em três temáticas: Língua Portuguesa, Análise do Discurso e a Psicanálise na Análise do Discurso. 'O fato de...' - construindo o real, o trabalho de Maria Marta e Aproximações e distanciamentos entre a Psicanálise e a AD Francesa, o de Marília, foram publicados no caderno do Seminário da UFU.

"Quando nos identificávamos dizendo que éramos da Unisul, as pessoas conheciam nossa universidade. Eu senti o peso de representar essa instituição que é referência de ensino", explica Marília. A professora afirma ainda que o docente deve estar sempre preocupado em realizar atividades de pesquisa. "A participação em seminários, em conferências é importante pois dissemina conhecimentos, além de divulgar o nome do profissional e da instituição na qual ele trabalha", enfatiza. Os trabalhos apresentados serão submetidos à análise de uma banca julgadora. Os melhores serão distribuídos em CDs-ROM publicados pela UFU.

---



#### **Gênero e Mídia são objetos de Seminário no PPGCL**

Como parte dos Seminários de Estudos da Linguagem, nesta quinta-feira, dia 8 de junho, a Prof<sup>a</sup>. Dra Susana Borneo Funk, ministrou a conferência: "Gênero em Discursos da Mídia".

A conferência aconteceu no Auditório 311 do Bloco Pedagógico – Campus Sul da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL e contou com a participação de alunos do Mestrado em Ciências da Linguagem e profissionais da área.

A docente da Universidade Católica de Pelotas UCPel e da Universidade Federal de Santa Catarina discutiu sobre como as questões de gêneros social, com ênfase na distinção masculino e feminino, se mostram em diversos momentos históricos nos materiais midiáticos e publicitários. A conferência contribuiu para destacar o papel do pesquisador de linguagem na análise de materiais desse tipo.

---



### **Seminário de Estudos discute Manuscritos de Saussure**

Alunos do Mestrado em Ciências da Linguagem e profissionais da área participaram nesta sexta-feira (5/5), de Seminário de Estudos da Linguagem. A convidada foi a Professora Leonor Scliar-Cabral, que falou sobre os Manuscritos de Saussure.

Os manuscritos de um dos maiores estudiosos de lingüística foi tema do Seminário de Estudos da Linguagem realizado nesta sexta-feira (5/5) na Unisul, em Tubarão. A partir do livro, os Manuscritos de Saussure, de Ferdinand de Saussure, a professora aposentada pela Ufsc, Leonor Scliar-Cabral, ministrou palestra para alunos do mestrado em Ciências da Linguagem e profissionais da área.

O livro trabalha a necessidade que surge a partir da descrição das línguas se buscarmos os universais lingüísticos. As línguas são continuamente transmitidas, passando sempre por transformações no tempo e espaço. Mas, o que existe na consciência dos falantes é um sistema que apresenta um equilíbrio, chamado estado da língua.

"Saussure foi um revolucionário para a época. No signo lingüístico, tanto a idéia como a representação dos sons, são de natureza psíquica", acrescentou Leonor.

Saussure é considerado a grande figura do século vinte que define o objeto da lingüística e introduz uma nova teoria, que vai dar origem ao estruturalismo.

O seu livro foi publicado somente em 2002, o que foi possível pela descoberta de seus manuscritos em 1996. Antes disso, existia apenas uma publicação de 1916, elaborada por seus alunos de três cursos, em Genebra, através da união de notas passadas por ele em sala de aula.

A única publicação de Saussure naquela época equivaleria a sua tese de apresentação, quando bem novo.

A professora Leonor atualmente é coordenadora do Grupo de Pesquisa Produtividade Lingüística Emergente, alimentando o banco mundial de dados Childes, com conteúdos do PB em transcrição fonética e áudio.

Leonor já publicou diversos livros, seus últimos são, Princípios do sistema alfabético do português do Brasil e Guia Prático de alfabetização.

No início da palestra, o Grupo Teatral da secretaria de Esporte, Cultura e Turismo de Tubarão, apresentou-se com a performance Pensamentos e Desejos. O texto eram forma pelos poemas Virgens Loucas e Plenilúbio, do livro Senectude erótica, de autoria de Leonor.

" Fiquei muito emocionada, além de não esperar por esta apresentação, é muito gratificante ver uma obra sua sendo apresentada por outras pessoas", agradeceu.

O evento desta sexta-feira fez parte do Seminário de Estudos da Linguagem que é realizado pelo Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul.

A próxima palestra está prevista para 9 de junho. A convidada é a Prof<sup>a</sup>. Dra. Susana Borneo Funk, da UFSC e da Universidade Católica de Pelotas que falará sobre Gêneros em Discurso da Mídia.

---



Professor mostra em livro que argumentação jurídica é responsabilidade social  
Teoria da linguagem, técnicas de argumentação e estratégias de interação, são os principais assuntos abordados no livro Argumentação Jurídica, de autoria do professor da Unisul, Ingo Voese.

O livro discute também os meios aos quais se procura fazer justiça, e mostra que a linguagem está frágil neste processo.

Exemplo disso é o conceito de justiça, o significado pode variar do lugar e da classe social que é usado", esclareceu Voese.

Foi esta fragilidade da linguagem que levou o autor a acrescentar nesta segunda edição, lançada no início de 2006, mais um capítulo em seu livro. Voese considera que toda argumentação no direito deve ser avaliada também como um ato de responsabilidade social.

Não estou dando exemplo aos operadores de Direito como vender causas, mas a serem competentes na defesa das teses, com a expectativa que isso possa trazer responsabilidade social", contou.

O objetivo inicial do livro era de preencher uma lacuna no curso de Direito. Na graduação se desconhecia a especificidade da linguagem, que é o instrumento de todo o operador. Desta forma, o público alvo no início eram apenas estudantes, mas com o lançamento da primeira edição no ano de 2000, ultrapassou os seus limites, alcançando outras esferas. O livro que é da editora Juruá, já está na sua segunda edição. Está sendo usado em cursos de Direito em todo o Brasil. No centro do país, em 2005, esteve como o segundo mais vendido da área jurídica.

No ano passado, a Escola de Magistratura do Rio Grande do Norte, convidou o professor para ministrar um curso baseado no livro para Juizes recém concursados. Há poucos dias, a Justiça Federal de São Paulo entrou em contato com Voese, solicitando exemplares do livro, pois a procura por juizes está aumentando.

"O que eu gostaria é que os alunos da Unisul também pudessem usufruir do meu trabalho, seja na biblioteca ou na livraria. Estou numa boa fase na universidade, o que tenho que agradecer são as ótimas condições de trabalho, o que tenho que fazer, é retribuir com produção", disse Voese, que atualmente é professor do curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, na Unisul.

O livro pode ser adquirido através da editora no site [www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br).



Reunião do Colegiado discute desenvolvimento do Programa  
(24/05/2006) - No dia 24 de maio último o Colegiado do PPGCL reuniu-se para discutir ações do Programa em 2006. Na pauta, foram aprovados os novos calendários para 2006, acatando decisão da Universidade segundo a qual se aplicam turnos de 3 horas plenas. Além disso, discutiu-se a organização do Processo Seletivo 2006, a ser realizado nos dias 12 e 13 de junho. Os docentes ainda discutiram aspectos da avaliação da Capes e do desempenho dos estudantes da Turma 2004.

Reunião histórica aponta parcerias com Graduação  
(24/05/2006) - No dia 24 de maio, à tarde, sob a liderança da Profa. Maria Arlete Goulart Piuco, Coordenadora da Unidade Acadêmica de Educação, Expressão e Comunicação, EECO, o PPGCL apresentou aos Coordenadores de Graduação as pesquisas desenvolvidas e propostas de integração. O Painel foi iniciado por uma apresentação

sobre a Organização do Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem pelo Prof. Dr. Fábio Rauen. A seguir, cada um dos docentes que atua em Tubarão teve a oportunidade de apresentar seus trabalhos e propor parcerias com os cursos de Graduação da Unidade Acadêmica. Foram painelistas os Doutores: Ingo Voese, Maria Marta Furlanetto, Mário Guidarini, Jussara Bittencourt de Sá, Wilson Schuelter, Mariléia Reis, Adair Bonini, Carmen Rosa Caldas Couthard, Débora Figueiredo e Fábio José Rauen. Entre os coordenadores, fizeram-se presentes: Prof. Dalmo Gomes de Carvalho (Matemática), Jane Maria Bento Knabben (Ciências Biológicas), Maria Sirlene Pereira Schilickmann (Pedagogia), Maria Felomena Souza Espíndola e Otávio Zanella (Letras), Eulélia Henrique (História), Andréia Daltoé dos Anjos (Assistente Pedagógica da Unidade Acadêmica), Maria Arlete Goulart Piuco (Geografia). A Reunião foi mais uma iniciativa bem-vinda da administração do Campus no sentido de fortalecer os laços entre a graduação e a pós-graduação na Universidade.

---



Mestrado em Ciências da Linguagem terá nova turma

Recomendado pela Capes, o Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul estará com inscrições abertas no início de abril.

Entre os dias 3 de abril e 20 de maio estão abertas as inscrições para o curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul. Serão 34 vagas, sendo que 16 para o campus de Florianópolis e 18 para o campus de Tubarão, divididas em três linhas de pesquisa: Análise Discursivas de Processos Semânticos, Linguagem cultura e mídias e Textualidades práticas discursivas.

Os interessados em fazer a matrícula deverão apresentar o formulário de inscrição preenchido, que poderá ser encontrado no site [www3.unisul.br/linguagem](http://www3.unisul.br/linguagem), uma cópia autenticada da Carteira de Identidade e da Certidão de Nascimento ou casamento, comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$80,00 (conta 5849-1 da Agência 3422-3 do Banco do Brasil), duas fotos 3x4, currículo, cópia autenticada do diploma de Graduação e Histórico Escolar, e o Anteprojeto de pesquisa.

A primeira etapa consistirá em duas provas, uma escrita, a ser realizada no dia 12 de junho, e uma prática, que ocorrerá no mesmo dia. A segunda etapa, que acontecerá nos dias 13 e 14 de junho, consistirá em uma entrevista realizada pela Banca formada pelos docentes. O exame escrito terá caráter eliminatório e a nota mínima a ser aceita será 5,0. Já o exame de proficiência será classificatório.

A divulgação da lista dos aprovados será feita no dia 23 de junho de 2006. As aulas terão início no campus da Pedra Branca, no dia 21 de julho, e em Tubarão no dia 13 de julho.

O curso de Mestrado em Ciências da Linguagem tem como objetivos promover pesquisas sobre a dimensão discursiva, cultura/midiática e textual, qualificando profissionais de Letras, Comunicação Social e áreas correlatas para pesquisa linguagem e para a docência do ensino superior.

---



#### **Análise científica e literária de Cazusa**

A doutora em Literatura, Jussara Bittencourt de Sá, professora da Unisul, lança no próximo dia 17 o livro Cazusa no vídeo o tempo não pára, pela editora Unisul. Ela faz uma leitura de significações, sob a ótica literária e da própria ciência social.

As canções, performances e entrevistas de Cazusa, o artista cuja autenticidade poética transitava entre a rebeldia e a irreverência, é o tema do livro que Jussara Bittencourt de

Sá lança no próximo dia 17, com o selo da Editora da Unisul. O livro tem como ponto de partida o vídeo O tempo não pára, de 1989, que registra momentos da vida pública e privada de Cazuza.

"Meu pensamento inicial foi o de trabalhar algumas letras de suas canções, enquanto poemas, por retratarem a capacidade que tinha Cazuza de transitar por estilos diversos sem perder suas características de compositor, mas preocupado com o seu tempo e as encruzilhadas dos sentimentos de uma geração sem referência", diz a autora, professora de Literatura e Estética da Unisul, mestre em Letras, doutora em Literatura Brasileira e membro da Academia Tubaronense de Letras.

Ao iniciar a pesquisa, no entanto, ela se deparou com uma multiplicidade e diversidade de sentidos e optou por trabalhar também com a linguagem visual de Cazuza. Jussara não deixa de evidenciar a espetacularização da morte de Cazuza pela mídia. "Se por um lado a arte de Cazuza foi produto da indústria cultural, por outro lado a personalidade de Cazuza se sobrepôs a esta, pois Cazuza soube muito bem como se utilizar dessa mesma indústria". A autora acrescenta: "Estilo despojado, atitudes não convencionais e canções irreverentes constituíam algumas das marcas do trabalho de Cazuza, refletindo-se nas posições assumidas pelo homem público que terminava seus dias como personagem de suas próprias canções." Continua a autora: "A leitura que proponho procura evidenciar que escrever sobre Cazuza e suas canções que anunciam e denunciam as possibilidades e os limites da vida humana nos fazem repensar a nossa trajetória, como num jogo de espelhos. Se as ciências aliadas às tecnologias não deram conta (ainda?) da nossa efemeridade, creio que a arte sim". Por isso a permanência da arte de Cazuza, ressalta Jussara.

O livro Cazuza no vídeo O tempo não pára, que recebeu apoio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, será lançado dia 17, às 20 horas, no Centro Municipal de Cultura, em Tubarão. Durante o lançamento, haverá projeção de imagens de Cazuza em um telão, um varal com letras de suas canções e uma performance de Gilberto Correa Rodrigues. Lançamentos em Florianópolis e no Rio de Janeiro devem acontecer em datas ainda a serem confirmadas.

Foto de James Tavares



Unisul cria site de Ciência

O Portal de Divulgação, que na sua versão experimental pode ser acessado pelo Portal da UNISUL, na seção de PESQUISA, ou pelo endereço

<http://aplicacoes.unisul.br/cienciaemdiscurso>, pretende servir como uma via de produção e difusão de conhecimento, vinculando pesquisas e pesquisadores da Unisul e de outras instituições catarinenses produtoras de ciência.

Para as professoras do Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul, Marci Fileti Martins e Solange Leda Gallo, o conhecimento científico tem que ser disponibilizado para todos de forma a motivar para a investigação dos mais diferentes temas. "É especialmente importante pesquisar formas de linguagem que possam transmitir o processo de pesquisa e o pesquisador em atividade".

O tipo de trabalho que este grupo desenvolve combina análise crítica a propostas concretas, envolvendo reflexões no âmbito da análise do discurso.

A coordenadora do Grupo de Pesquisa em Produção e Divulgação de Conhecimento Científico é a doutora em Análise do Discurso, Solange Maria Leda Gallo.

O grupo tem uma parceria com a Unicamp, já que está ligado, na sua origem, ao Núcleo de Estudos da Criatividade (Nudecri), da Universidade Estadual de Campinas-Unicamp, do qual faz parte o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e o Laboratório de Estudos Urbanos (Labeurb).

Equipe do Portal "Ciência em (Dis)Curso:



Marci Fileti Martins e Solange Leda Gallo - professoras do Mestrado em ciências da Linguagem  
Giovanna Flores - professora do curso de Comunicação Social-Jornalismo  
Alexandre Fuchigami estagiário do curso de Comunicação Social-Cinema e Vídeo.  
Maria Augusta O. Nunes bolsista de iniciação científica do curso de Comunicação Social-Cinema e Vídeo.

---



Curso quer internacionalizar conhecimento

(05/04/2006 - Portal Unisul) Com o objetivo de promover o desenvolvimento dos seus alunos e requerer o doutorado na área, o curso de Ciências da Linguagem ganhou o reforço em sua equipe da professora da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, Carmen Rosa Caldas-Coulthard.

Para que um curso de mestrado possa requerer o doutorado é fundamental que ele promova ações que internacionalizem o conhecimento. Por isso, o mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul, contratou a professora da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, Carmen Rosa Caldas-Coulthard.

"Um das formas de internacionalizar o mestrado é fazer com que professores do exterior trabalhem conosco. Esse é o grande motivo da contratação da professora", declarou o coordenador do curso, Fábio Rauen.

A professora estará trabalhando no curso durante seis meses, juntamente com alunos que estão desenvolvendo suas dissertações e em projetos de pesquisas. As principais áreas trabalhadas pela professora são, relações de gênero, análise crítica do discurso e linguagem da mídia. Ela também estará trabalhando com um curso sobre discurso, cultura e comunicação. Carmen é brasileira e começou a lecionar na Inglaterra em 1996. "Trabalhar em uma universidade inglesa é muito gratificante, tudo é muito organizado e com recursos enormes. Existe uma maior facilidade de publicação, maior apoio no desenvolvimento de pesquisas, a única coisa ruim, é que falta o calor humano", contou. O convite para trabalhar na Unisul surgiu a partir de uma ex-aluna. Atualmente, Carmen orienta cinco teses de doutorado na universidade de Birmingham, no Brasil já foram examinados por ela, 27 dissertações de mestrado e nove de doutorado. Na Inglaterra foram 45 dissertações e nove teses.

"Lá, o mestrado se faz em um ano, sendo muito mais curto, por isso orientei um número maior de teses lá. O Brasil é muito burocratizado, tudo leva muito tempo", criticou.

Para a órgão que avalia os cursos de pós-graduação (Capes), os cursos ganham qualidade quando promovem o conhecimento, buscando várias alternativas para isso, desde palestras e eventos diferenciados e esta é a meta do mestrado em Ciências da Linguagem.

"Nossa preocupação é que o curso se destaque e seja um orgulho para a universidade", concluiu Rauen.

---

Lingüística pode ajudar a desvendar fraudes

(05/04/2006 - Portal Unisul) Prof. Dr. Malcolm Coulthard abriu o Seminário de Estudos da Linguagem no curso de Mestrado em Ciências da Linguagem, da Unisul de Tubarão, falando sobre a atuação do lingüista em processos judiciais.

A atuação do professor inglês Malcolm Coulthard tem sido de grande valia para a justiça britânica. Não que ele seja mais um detetive policial, mas seus conhecimentos de lingüística tem ajudado a resolver disputas judiciais e fraudes. O trabalho como lingüista forense permite periciar textos e apresentar pareceres sobre a autoria deles.

- Eu iniciei esta atividade com presos que reclamavam sobre a falsificação de suas confissões. Assim como as impressões digitais, todos nós temos uma linguagem diferente e a comparação de textos pode comprovar a autoria - explicou.

Exemplos de atuação do lingüista forense fizeram parte da fala do professor nesta sexta-feira (31/3) na abertura do Seminário de Estudos da Linguagem, em Tubarão. O evento é



organizado pelo Mestrado em Ciências da Linguagem e será realizado até o mês de junho, sempre com a discussão de temas relativos ao curso.

Para o meio acadêmico o doutor em Lingüística e Língua Inglesa disse que o lingüista detetive pode identificar fraudes em trabalhos de estudantes.

- Os conhecidos plágios estão em todo lugar. Na Inglaterra nós pensávamos que este era um problema entre os estudantes estrangeiros que por ter maior dificuldade com a língua recorriam a este tipo de fraude. Mas entre os estudantes britânicos o problema também é grave - falou o professor que atua nas Universidades de Birmingham e Aston, ambas da cidade de Birmingham na Inglaterra.

- Nos cursos que eu ministro, a primeira aula é dedicada para falar aos alunos dos mecanismos que existem para descobrir as fraudes. Além do conhecimento do lingüista temos também recursos de informática que facilitam o trabalho. Ou seja, eu deixo claro para eles que é muito fácil descobrir uma irregularidade - conta.

O Seminário de Estudos da Linguagem prossegue no mês de maio com a palestra da professora Dr<sup>a</sup> Leonor Scliar-Cabral, da UFSC que falará sobre Os manuscritos de Saussure.



Mestrado em Ciências da Linguagem publica Anais eletrônicos (04/04/2006 - Portal Unisul) O Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem publica, no site [www3.unisul.br/linguagem](http://www3.unisul.br/linguagem), os anais referentes à Semana das Licenciaturas, organizada pela Unisul, de Tubarão. Os textos resumem os assuntos que foram discutidos no evento que ocorreu em 2005.

Em outubro de 2005 foi realizado na Unisul, em Tubarão, a Quarta Semana Integrada das Licenciaturas, que contou com a participação de diversos cursos da universidade. Com as informações obtidas nesse evento, o Mestrado em Ciências da Linguagem publica agora os anais dos resumos dos trabalhos apresentados por docentes e discentes do programa.

Os textos, que estão disponíveis no site [www3.unisul.br/linguagem](http://www3.unisul.br/linguagem), através do link Cadernos de Eventos, servem de orientação ao público em geral que procura integração e conhecimento das pesquisas relacionadas à linguagem que vêm sendo desenvolvidas pelo mestrado.

"A edição on-line do livro também abre a oportunidade de ilustrar o quanto é polissêmico o termo linguagem, que se estende desde a verbal, até tantas outras, como a não-verbal, a virtual, a dos símbolos, entre muitos outros", explica a assessora pedagógica da coordenação do mestrado, Mariléia Reis.

Além disso, por ser um mestrado recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Mariléia reconhece que o curso de Ciências da Linguagem atende, com essa edição eletrônica contendo mais de 50 textos, ao critério de divulgação da produção científica da Capes, promovendo a cooperação científica local e regional, através das atualizações teórico-metodológicas de abordagens de pesquisa.

Criado em 1998, o Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem da Unisul busca promover pesquisas sobre linguagem em sua dimensão discursiva, cultural/midiática e textual, além de qualificar profissionais de Letras, Comunicação Social e áreas correlatadas para a pesquisa em linguagem e para a docência do Ensino Superior. O processo seletivo para o ano de 2006, para formar a sétima turma, terá início a partir de 3 de abril.

Mais informações podem ser obtidas no telefone 3621-3369.

---

Crítica Cultural é a nova revista científica da Unisul.

(04/04/2006 - Portal Unisul) Já está disponível, em versão on-line, a primeira edição da Revista Crítica Cultural. Com publicação semestral, ela conta com a colaboração de escritores nacionais e internacionais.

A versão impressa deve sair nas próximas semanas e estará disponível na Biblioteca e na sala do mestrado de Ciências da Linguagem. Esta edição é composta por oito artigos de Mário Guidarini, Fernando Scheibe, Maurício Silva, Antonio Carlos Santos, Hans Peder Behling, Dulce Márcia Cruz, Marcio Acselrad, Lavina Madeira Ribeiro e Marion Gottschalk.

Os trabalhos publicados fazem referências a produções culturais, a partir de perspectivas teóricas originadas da crítica literária. A edição do primeiro semestre de 2006 conta com ensaios sobre modernidade, teatro, televisão, cinema, educação a distancia, entre outros assuntos. Essas publicações acontecerão em forma de ensaio, debate, artigo, resenha e retrospectiva. Serão aceitos textos escritos em português, inglês, francês e espanhol que não estejam sendo submetidos a outras publicações.

De acordo com a política editorial da revista, os trabalhos recebidos são avaliados em duas etapas. Na primeira, realizada pelos editores, o texto pode ser desqualificado se não estiver de acordo com as normas da ABNT, for apenas uma revisão de literatura sem posicionamento crítico, tiver redação inadequada ou tiver problemas de formatação. Na segunda, os textos selecionados na primeira são enviados a dois consultores anônimos que avaliam as suas qualidades de escrita e de conteúdo.

A revista, que é vinculada ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Unisul, tem como comissão editorial as professoras Simoni Curi e Jussara Bittencourt e como editor o professor Fernando Simão Vugman. Ele é graduado em Ciências Biológicas e Modalidade Médica, pela Faculdade de Medicina da US, especialista em Patologia Geral e Experimental pela Faculdade de veterinária e zootecnia da USP, mestre e doutor em Literatura da Língua Inglesa pela UFSC.



Livro ajuda na concepção de pesquisas científicas (29/03/2006 - do Portal) - Auxílio na orientação à produção acadêmica. Esse é o objetivo principal do livro Roteiros de Pesquisa (Editora Nova Era) de Fábio Rauen. O livro explica os métodos de elaboração e pesquisa de projetos e bibliográficas, como produzir trabalhos de conclusão de curso e como elaborar citações, notas e referências. "O livro fala sobre o conteúdo dos projetos científicos sem se descuidar da formatação dele", explica Rauen. Roteiros de Pesquisa é o terceiro livro de Rauen sobre o assunto. O primeiro, Elementos de Iniciação à Pesquisa, lançado em 1999, e o segundo, Roteiros de Investigação Científica, de 2002, são complementos que, unidos ao último lançamento, podem ajudar os acadêmicos na organização e realização dos trabalhos. "Os estudantes possuem pouco tempo e precisam desenvolver os seus projetos. Com a ajuda do livro, as etapas serão mais bem mais fáceis", completa o autor.



Prof. Ingo Voese publica livro sobre argumentação jurídica. (23/03/2006) - Para Ingo Voese, O Direito caracteriza-se por sua atividade argumentativa. Estranhamente, os estudos nos cursos de Direito não contemplam a linguagem, nem quanto à sua especificidade, nem quanto às suas funções como mediação das relações sociais. O livro "Argumentação Jurídica" (Curitiba: Juruá, 2006) vem preencher essa

lacuna e, assim, enriquecer os recursos disponíveis à formação qualificada dos operadores do Direito. Detalhes, aqui.

---



Docente do Mestrado apresenta ensaio em Jornal da Unisul.

Dr. Fernando Vugman escreveu um ensaio para O Jornal da Unisul sobre o filme *Melinda e Melinda* (2005), de Woody Allen

Para Vugman, o filme *Melinda e Melinda* é o tipo de brincadeira com as convenções cinematográficas que só os grandes cineastas conseguem fazer. O filme começa com um pequeno grupo de amigos e amigas, reunidos em um restaurante de Nova York, cidade amada pelo diretor e que freqüentemente aparece em seus filmes. Entre as pessoas do grupo estão um diretor de tragédias e um de comédias. A conversa segue em torno da velha questão filosófica: qual a forma de arte superior, a tragédia, pois é capaz de expressar a falta de sentido da vida, ou a comédia, pois, já que a vida não tem sentido, nada mais nos resta senão rir.

Partindo desta questão inicial, o diretor de tragédias conta uma história supostamente verídica, da qual nós expectadores só acompanhamos o começo: uma mulher chega inesperadamente ao apartamento de um casal de amigos, interrompendo um jantar que estes ofereciam a outros amigos. Terminada a narrativa, o narrador diz enxergar ali todos os elementos da tragédia, mas o outro retruca que, ao contrário, a historieta exhibe, na verdade, todos os elementos da comédia. É então que começa a brincadeira de Allen, que vai exibindo alternadamente as histórias das duas Melindas, a versão trágica e a cômica.

Já foi dito que um grande artista precisa ser antes de tudo um grande artesão. Isto é, primeiro é preciso conhecer bem e dominar a técnica de sua arte, para então com esmero e paixão criar, a partir desse domínio da técnica, um objeto de arte que transcenda o mero virtuosismo técnico. E aqui, Allen mostra, antes de mais nada, que é um consciente artesão.

Por exemplo, a escolha de um elenco relativamente desconhecido permite que nós, expectadores, nos identifiquemos mais rapidamente com os contratempos e acasos felizes envolvendo os personagens. Mas ele vai além: na tela vemos todo o cuidado com o figurino e maquiagem; por exemplo, a Melinda “trágica” aparece freqüentemente vestida com certa falta de capricho e seu cabelo está quase sempre desarrumado. Em contrapartida, a Melinda da versão cômica se mostra elegantemente vestida, bem maquiada e com o cabelo mais arrumado.

Na construção das duas versões, Allen parece se divertir com o público; primeiro, mostrando como bastam pequenas alterações nas convenções de um gênero e de outro para nos afetar de maneiras bem distintas, ora nos fazendo rir, ora nos fazendo sofrer com a incapacidade de Melinda superar os obstáculos que vão surgindo e se acumulando em sua vida. Na direção de atores, extrai do elenco uma expressão dramática afinada ora com a tragédia, ora com a comédia. Além disto, ele repete uma parte do elenco em ambas as versões, mas troca alguns atores e atrizes entre uma versão e outra, embora sempre cuidando em repetir certos elementos. Por exemplo, dois atores diferentes, mas ambos negros, fazem o papel do pianista por quem ambas as Melindas se apaixonam, conservando, assim, uma estreita ligação entre o ponto de vista trágico e o ponto de vista cômico da vida.

Mas, Allen não pára por aí. Repete vários elementos da *mise-en-scène*, como a “lâmpada de Aladim” que Melinda (trágica) esfrega enquanto deseja uma solução romântica para sua vida, e que Hobbie, o marido da amiga que a hospeda, também esfrega, desejando o amor da própria Melinda (cômica). No primeiro caso, a suposta lâmpada mágica atende seu pedido e ela inicia um romance com o pianista, mas este acaba se envolvendo romanticamente com a amiga que a hospeda, lançando Melinda em um estado de desespero sem volta. No segundo caso, a lâmpada parece inicialmente falhar, já que

Hobbie é surpreendido pela revelação, feita pela própria Melinda, de que está apaixonada por um pianista; entretanto, ao final, Hobbie e Melinda acabam por descobrir que estão apaixonados um pelo outro.

Neste jogo de repetições e variações Allen, enquanto nos diverte, vai provando o seu ponto. Isto é, que bastam pequenas diferenças para tornar histórias pessoais em dramas ou em vidas felizes. O pulo do gato de Allen, no entanto, está em acrescentar algumas inversões, em que uma convenção supostamente dramática também se presta à comédia, e vice-versa, como o comentário, ao final do filme, sobre a vontade de rir que algumas pessoas sentem em um enterro. Nos confunde e surpreende ao mostrar que as convenções, embora funcionem, são arbitrárias como os próprios acontecimentos da vida, que não só não tem sentido, como pode acabar a de repente. Como termina o filme, com a abrupta informação do diretor de comédias de que a história acabou. Com um estalar de dedos, a tela fica preta e entram os créditos.



Linguagem em (Dis)curso contemplada em matéria no Portal.

(23/03/2006 - do Portal) - A revista científica Linguagem em (Dis)curso, produzida pelo Mestrado de Ciências da Linguagem da Unisul, foi reclassificada como qualis B Nacional. Antes, ela possuía o qualis B Local. O título foi concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que divulga e avalia a pesquisa científica em mestrados e doutorados de todo o país.

A obra, publicada pela Editora Unisul, traz a cada ano três novas edições, com ensaios de estudiosos de textualidade e discurso de todo o Brasil. Cada publicação tem a tiragem de mil exemplares. Segundo o professor Adair Bonini, um dos responsáveis pela publicação, são poucas as obras de pesquisa que recebem essa qualificação. "É um privilégio, que coloca a Linguagem em (Dis)curso entre as principais do gênero no país", explica Bonini. Dos três números anuais, dois tratam de tema livre e um tem assunto proposto pelos organizadores. A revista pode ser encontrada nas livrarias da universidade e custa apenas R\$ 15,00.. Acesse a revista aqui.

---

Fábio Rauen publica Roteiros de Pesquisa.

(21/03/2006) - Roteiros de Pesquisa é um livro voltado para a iniciação à pesquisa. São temas do livro: ciência, conhecimento e método; como elaborar projetos de pesquisa; como produzir pesquisa bibliográfica, de levantamento, experimental, fenomenológica, estudos de caso, pesquisa-ação, participante e mediadora; como produzir trabalhos de conclusão de curso; como elaborar citações, notas e referências.

---

Programa edita Crítica Cultural.

(06/03/2006) - Mais um projeto do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem ganha forma em março. Trata-se do periódico Crítica Cultural, que publica seu primeiro fascículo on-line. Para o Prof. Dr. Fernando Vugman, editor, Crítica Cultural desponta como excelente alternativa para o debate sobre questões culturais. Fascículo impresso será publicado em breve. Acesse Crítica Cultural aqui.

---

Profa. Carmen Rosa Caldas-Couthard participa do Programa.

(25/2/2006) - O Curso de Mestrado em Ciências da Linguagem contará, em 2006, com a participação da Profa. Carmen Rosa Caldas-Couthard da Universidade de Birmingham, Inglaterra, como professora visitante. Além de participar de pesquisas e docência junto a linha de pesquisa em textualidades e práticas discursivas, em especial na área de análise crítica do discurso, a docente colaborará com Projetos institucionais do Programa.

---

I Seminário de Pesquisa Docente movimenta o PPGCL .  
(25/2/2006) - Dias 21 e 22 próximos ocorreu o I Seminário de Pesquisa Docente do PPGCL. Trata-se de uma excelente oportunidade para serem conhecidos os projetos dos docentes, bem como atualizar as inovações científicas do Programa. O evento aconteceu nas dependências da Pós-graduação do Campus de Tubarão.

---

Projeto do Programa instala portal de divulgação de ciência.  
(8/2/2006) - O projeto "Discurso da Divulgação Científica" lançou o Portal de divulgação científica "Ciência em (Dis)curso". O portal pode ser acessado no endereço <http://aplicacoes.unisul.br/cienciaemdiscurso/> e apresenta pesquisas em desenvolvimento na Unisul. O projeto "Discurso da Divulgação Científica", capitaneado pelas Profas Solange Gallo e Marci Fileti Martins, objetiva à investigação e à reflexão de processos discursivos envolvidos na produção do texto de divulgação científica, tendo como base a teoria da análise do discurso de linha francesa e/ou a teoria semântico-discursiva da argumentação e da enunciação.

---

Coordenação participa do Encontro de Gestores em Gravatal, SC .  
(6/2/2006) - A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem se fez presente no III Encontro de Gestores da Unisul, que foi realizado no Hotel Internacional em Gravatal-SC, entre os dias 1 e 3 de fevereiro. Na oportunidade, discutiram-se temas relevantes para enfrentar o futuro e atingir as metas da Universidade.  
Nos dias 30 e 31, o Programa já havia participado de uma reunião dos gestores do Campus Regional Sul em Laguna, com a meta de organizar o Plano de Desenvolvimento do Campus.

---

Mestrado recebe primeira avaliação de acompanhamento.  
(6/2/2006) - O Curso de Mestrado da Unisul recebeu sua primeira avaliação de acompanhamento. Nos dois primeiros anos de cada triênio de avaliação, a Capes desenvolve um programa de acompanhamento dos cursos, o que permite aos mesmos estabelecer estratégias de correção e aprimoramento. Em 2007, ocorre a avaliação do triênio 2004-2006, quando a Capes revê a nota do Curso. Para o Prof. Fábio Rauen, Coordenador do Programa, as primeiras considerações foram bastante positivas.

---

Linguagem em (Dis)curso é bem classificada na base Qualis.  
(6/2/2006) - A Revista Linguagem em (Dis)curso foi classificada como "nacional B" na última publicação da base Qualis da CAPES. Com esse desempenho, ela se encontra no mesmo patamar de outras revistas de qualidade inquestionável, como Linguagem & Ensino (da UC-Pel), The Specialist (da Puc-SP), Trabalhos em Lingüística Aplicada (da Unicamp) e Revista de Estudos Feministas (da Ufsc), sendo que essa última é uma das revistas da base Scielo. Além disso, a LemD está incluída na lista das 5.300 revistas responsáveis por 95% das publicações das Universidades brasileira (a "tabela azul", na linguagem da CAPES). Os outros 5% das publicações estão espalhados em 4.000 periódicos que não foram avaliados. Para ver a classificação completa, é só acessar: <http://qualis.capes.gov.br/>